



ARTIGOS
TÉCNICOS

PREVISÕES E ESTIMATIVAS DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DE SÃO PAULO
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento
Junho de 1988⁽¹⁾

Ana Maria Montragio Pires de Camargo⁽²⁾
Abel Ciro Minniti Igreja⁽²⁾
Denise Viani Caser⁽²⁾
José Roberto Vicente⁽²⁾

O 5º levantamento de previsão e estimativas das safras agrícolas paulistas, realizado no período de 30 de junho a 20 de julho de 1988, confirma tendência já detectada no levantamento efetuado em abril, de declínio da área cultivada no ano agrícola 1987/88, tomando-se como base de comparação a área cultivada na safra 1986/87. Detecta, também, para o mesmo período, uma redução mais acentuada (-2,63%) nos níveis de produtividade agregada⁽³⁾ das principais atividades agrícolas, comparativamente às expectativas indicadas no levantamento de abril.

Essa tendência, entretanto, não é uniforme quando se considera os indicadores de evolução do rendimento para algumas atividades agrícolas, consideradas individualmente, ou para conjuntos de culturas.

As culturas de cereais (milhõ, arroz e trigo), feijão e soja tiveram confirmada a tendência de aumento na produtividade agregada, de cerca de 12,9%, entre os anos agrícolas 1986/87 e 1987/88. Os índices de aumentos na produtividade foram algo atenuados, em relação aos de abril, para arroz (de 4,2% em abril para 3,8% em junho), feijão de inverno (de 19,5% em abril para 13,8% em junho), feijão da seca (de 45,9% em abril para 37,5% em junho) e milho (de 8,9% em abril para 7,1% em junho). A soja, ao contrário, acentuou as evidências de crescimento da produtividade, de 5,7% em abril para 7,5% em junho. Quanto ao trigo, cuja safra está ainda em evolução, o presente levantamento apresentou magnitude de queda maior no rendimento (-4,2%), comparativamente à indicada em abril (-3,2%).

Desse modo, o aumento na produtividade agregada do conjunto de culturas mencionadas no parágrafo anterior compensou amplamente a redução na área de 2,86 milhões de hectares, no ano agrícola 1986/87 para 2,71 milhões na safra 1987/88 (-5,24%).

⁽¹⁾ Recebido em 10/11/88 - Liberado para publicação em 11/11/88.

⁽²⁾ Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁽³⁾ Calculado através da expressão: $\frac{\sum_i \frac{R_{it}}{R_{io}} \cdot A_{it}}{\sum_i A_{it}}$, onde R_{it} é o rendimento da cultura i no ano agrícola 1987/88,

R_{io} é o rendimento da cultura i no ano agrícola anterior (1986/87) e A_{it} é a área cultivada com a cultura i no ano agrícola 1987/88.

O cultivo de milho apresentou retração de 179,6 mil hectares (1,46 milhão, em 1986/87, para 1,29 milhão de hectares em 1987/88); o de feijão das águas teve um declínio de 35,1 mil hectares (de 196,4 mil hectares para 161,3 mil hectares) e o de arroz uma diminuição de 27,9 mil hectares (de 299,1 mil hectares para 271,2 mil hectares). Houve expressão nas áreas cultivadas de feijão da seca (17,3%), soja (75,3%) e trigo (13,6%).

Apesar dos ganhos de rendimento, as retrações na área foram determinantes na queda da produção do milho entre as safras 1986/87 e 1987/88, de 3,92 para 3,68 milhões de toneladas. O mesmo ocorreu com a cultura do arroz, com redução no volume produzido de 540,0 para 508,2 mil toneladas. Para as culturas do feijão das águas e de inverno, apesar das retrações nas áreas, houve aumento da produção, de 106,0 para 144,0 mil toneladas (34,8%) e de 84,0 para 88,8 mil toneladas (5,7%), respectivamente, entre os anos agrícolas 1986/87 e 1987/88. A produção de soja foi aumentada de 978,0 mil para 1.224,0 mil toneladas, concorrendo para esse crescimento tanto a expansão em área (16,4%) de 459,3 mil hectares (1986/87) para 534,6 mil hectares (1987/88), quanto o aumento de produtividade de 2.129kg/ha para 2.290kg/ha (7,5%).

As expectativas quanto à safra de trigo, que serão confirmadas ao longo dos próximos levantamentos, são de um crescimento da produção basicamente influenciado pela expansão da área, de 180,0 mil para 193,6 mil hectares entre os anos agrícolas 1986/87 e 1987/88, esperando-se uma produção de 329,4 mil toneladas na presente safra.

A área destinada à cultura do algodão publicada em abril p.p. foi objeto de reavaliação nas estimativas realizadas em junho. Assim, a expansão que se observa na quantidade produzida, na presente safra, de 540,0 para 650,2 mil toneladas (20,4%), teve influência, maior do que a prevista em abril, de aumento na área cultivada (7,4%). O rendimento, de 1.862kg/ha, foi menor que o da estimativa de abril (1.926kg/ha), mas, assim mesmo apresentou significativo incremento (12,2%) em relação à safra 1986/87.

A área de amendoim das águas sofreu no corrente ano agrícola forte retração (-40,0%), relativamente à safra 1986/87, explicada, em parte, pelo desestímulo resultante de problemas na comercialização em safras passadas. A produção, entretanto, não foi significativamente menor (-8,1%) na safra 1987/88 (110,3 mil toneladas) relativamente ao ano agrícola anterior (120,0 mil toneladas), devido à recuperação do rendimento de 1.309 para 2.003kg/ha (53,1%). Já para o amendoim da seca, a diminuição na área cultivada (-15,6%) não foi tão acentuada quanto a esperada no levantamento de abril, quando se estimou decréscimo de 23,1%, uma vez que as DIRAs de Bauru e São José do Rio Preto passaram a informar maiores áreas. O ganho de rendimento, de 1.333 para 1.498kg/ha (12,4%), observado entre 1986/87 e 1987/88 compensou parcialmente a retração na área, resultando numa produção de 32,5 mil toneladas, portanto 5,1% inferior à produção verificada na safra 1986/87.

A citricultura vem indicando expectativa de queda no rendimento, de 2,8% entre 1986/87 e 1987/88, a ser, ainda, confirmada em levantamentos subseqüentes. A área ocupada apresentou significativa ampliação (8,6%), passando de 723,7 para 786,3 mil hectares. A produção apresentou um índice de crescimento de 5,7%, em relação ao ano agrícola 1986/87, com volume de 10,1 milhões de toneladas. Esses números refletem as condições favoráveis prevalecentes no mercado externo desse produto.

A cafeicultura mostra um declínio em área (-12,9%) e sobretudo na produção (-62,1%), com uma estimativa de apenas 288,0 mil toneladas de café beneficiadas. A produtividade dessa lavoura apresentou forte declínio (-56,1%) entre 1986/87 e 1987/88, passando de 999 para 439kg/ha. Os dados referentes à atual safra deverão ser objeto de reavaliação

nos próximos levantamentos, e em novembro dever-se-á estabelecer um quadro mais preciso do setor, no que diz respeito às estimativas da safra.

Para a cana-de-açúcar, estimou-se ganho mais acentuado no nível de produtividade (2,7%) em relação ao levantamento de abril (1,0%). Assim a produção de 136,9 milhões de toneladas da safra atual supera em 3,7% os 132,0 milhões de toneladas estimadas para a safra 1986/87, e a área total cultivada com a cana-de-açúcar, de 2,08 milhões de hectares, é 0,9% maior do que aquela observada no ano agrícola 1986/87.

O levantamento de junho detectou uma área de 59,61 mil hectares destinados às culturas da batata, cebola e tomate, superior aos 55,33 mil hectares estimados em abril. Portanto, analisando-se comparativamente a evolução da área ocupada com aquelas culturas entre os anos agrícolas 1986/87 e 1987/88, verificou-se que a redução da área foi menor do que se esperava no levantamento de abril. Esse comportamento da área se deve a reavaliações, no presente levantamento, das estimativas das áreas das culturas da batata de inverno (8,89 mil hectares) e do tomate rasteiro, para indústria (9,18 mil hectares). O índice de produtividade desse conjunto de culturas, para o ano agrícola 1987/88, em relação ao ano agrícola 1986/87, mostra estabilidade nos níveis de rendimento (0,04%), revertendo desse modo as expectativas, ainda que tímidas, de crescimento desses níveis indicadas no levantamento de abril (1,03%). O tomate rasteiro e a cebola de soqueira, produtos cujas safras estavam ainda em fase de definição no período de abril, tiveram frustradas as expectativas de aumentos na produtividade indicadas naquele levantamento, de 4,3% e 8,4%, respectivamente. No levantamento de junho, as indicações são de estabilidade no rendimento do tomate rasteiro e de queda de 14,3% no nível de rendimento da cebola de soqueira, entre os anos agrícolas 1986/87 e 1987/88.

No levantamento por amostragem realizado junto a imóveis rurais do Estado de São Paulo, foram formuladas, ainda de modo prospectivo, questões referentes às intenções de plantio por parte dos produtores agrícolas, para a safra 1988/89. As informações fornecidas pelos agricultores indicam, em relação à safra 1987/88, decréscimos nas áreas das culturas do algodão (-31,2%) e arroz (-15,5%); manutenção das áreas das culturas do amendoim das águas e do milho; e expansão nas superfícies cultivadas com o feijão das águas (7,6%) e soja (15,5%). Os próximos levantamentos de setembro e novembro fornecerão estimativas mais precisas das tendências das safras paulistas relacionadas ao ano agrícola 1988/89.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

IEA - CATI

Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento

Junho de 1988

Produto	Área (1.000ha)		Variação percentual da área	Produção (1.000t)		Variação percentual da produção	Rendimento (kg/ha)		Variação percentual do rendimento
	Final 86/87	5º 87/88		Final 86/87	5º 87/88		Final 86/87	5º 87/88	
Algodão em caroço	325,30	349,25	7,4	540,00	650,25	20,4	1.660	1.862	12,2
Amendoim das águas	91,70	55,03	-40,0	120,00	110,25	-8,1	1.309	2.003	53,1
Amendoim da seca	25,70	21,70	-15,6	34,25	32,50	-5,1	1.333	1.498	12,4
Arroz em casca	299,10	271,20	-9,3	540,00	508,20	-5,9	1.805	1.874	3,8
Banana	52,41	51,65	-1,5	1.140,25	1.057,54	-7,3	22.995 ⁽¹⁾	21.609 ⁽¹⁾	-6,0
Batata das águas	12,10	10,66	-11,9	220,20	188,40	-14,4	18.198	17.674	-2,9
Batata de inverno	9,80	8,89	-9,3	201,00	187,20	-6,9	20.510	21.057	2,7
Batata da seca	8,10	7,18	-11,4	153,60	137,40	-10,5	18.963	19.136	0,9
Cafê beneficiado	841,73	732,77	-12,9	759,00	288,00	-62,1	999 ⁽¹⁾	439 ⁽¹⁾	-56,1
Cana para indústria	2.057,40	2.075,75	0,9	132.050,00	136.920,00	3,7	75.341 ⁽¹⁾	77.373 ⁽¹⁾	2,7
Cana para forragem	77,40	76,30	-1,4	3.565,00	3.540,00	-0,7	46.059	46.396	0,7
Cebola de muda	12,20	11,06	-9,3	197,80	191,00	-3,4	16.213	17.269	6,5
Cebola de soqueira	4,50	4,42	-1,8	70,48	59,30	-15,9	15.662	13.416	-14,3
Feijão das águas	196,40	161,30	-17,9	106,80	144,00	34,8	544	893	64,2
Feijão de inverno	95,30	88,55	-7,1	84,00	88,80	5,7	881	1.003	13,8
Feijão da seca	160,90	178,20	10,8	100,50	153,00	52,2	625	859	37,5
Laranja	723,70	786,30	8,6	9.561,48	10.102,90	5,7	16.086 ⁽¹⁾	15.643 ⁽¹⁾	-2,8
Mamona	16,10	11,96	-25,7	20,50	14,35	-30,0	1.273	1.200	-5,8
Mandioca	41,53	39,06	-5,9	578,25	517,13	-10,6	21.181 ⁽¹⁾	22.223 ⁽¹⁾	4,9
Milho	1.464,90	1.285,30	-12,3	3.921,00	3.684,00	-6,0	2.677	2.866	7,1
Soja	459,30	534,60	16,4	978,00	1.224,00	25,2	2.129	2.290	7,5
Tomate envarado	8,10	8,22	1,5	404,25	407,50	0,8	49.907	49.574	-0,7
Tomate rasteiro	8,90	9,18	3,1	320,00	330,00	3,1	35.955	35.948	0,0
Trigo	180,00	193,60	7,6	319,80	329,40	3,0	1.777	1.701	-4,2
Uva para mesa	8,06	8,11	0,7	97,13	92,34	-4,9	12.640 ⁽¹⁾	12.034 ⁽¹⁾	-4,8
Uva para indústria	0,89	0,49	-45,1	12,04	7,50	-37,7	13.472 ⁽¹⁾	15.341 ⁽¹⁾	13,8

Observação: O presente levantamento foi realizado no período de 30 de junho a 20 de julho de 1988.

⁽¹⁾ Rendimento calculado a partir da área a ser colhida.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento
Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Algodão		Amendoim das águas		Amendoim da seca		Arroz	
	Área (hectare)	Produção (mil arrobas em caroço)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 25kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 25kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg em casca)
Registro	-	-	-	-	-	-	5.300	165
São José dos Campos	-	-	-	-	-	-	21.800	1.490
Sorocaba	7.000	850	300	30	50	5	32.500	1.020
Campinas	41.550	5.500	180	20	-	-	33.200	1.040
Ribeirão Preto	69.000	9.800	24.500	2.150	870	73	62.100	1.830
Bauru	6.400	850	1.850	90	1.480	60	8.500	210
São José do Rio Preto	58.500	7.400	3.500	235	1.800	90	68.900	1.800
Araçatuba	35.700	4.800	3.800	335	2.600	177	13.200	300
Presidente Prudente	118.600	12.500	5.600	380	3.800	205	8.500	165
Marília	12.500	1.650	15.300	1.170	11.100	690	17.200	450
Estado	349.250	43.350	55.030	4.410	21.700	1.300	271.200	8.470

Divisão Regional Agrícola	Batata das águas		Batata de inverno		Batata da seca	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	935	235	790	235	785	215
Sorocaba	5.570	1.870	1.540	535	4.370	1.460
Campinas	4.025	990	5.760	2.080	1.910	575
Ribeirão Preto	-	-	640	215	-	-
Bauru	-	-	65	25	35	10
São José do Rio Preto	-	-	-	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	-	-	-	-	-
Marília	130	45	95	30	80	30
Estado	10.660	3.140	8.890	3.120	7.180	2.290

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento
Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Café		
	Pês novos sem produção (mil pês)	Pês em produção (novos + adultos) (mil pês)	Produção (mil sc. 60kg beneficiadas)
Registro	-	-	-
São José dos Campos	1.090	750	12
Sorocaba	2.840	17.310	227
Campinas	20.120	108.450	1.100
Ribeirão Preto	29.210	116.920	590
Bauru	4.770	86.260	595
São José do Rio Preto	7.960	152.720	1.020
Araçatuba	1.180	27.000	248
Presidente Prudente	1.450	80.740	408
Marília	12.380	104.850	600
Estado	81.000	695.000	4.800 (1)

(1) Essa é a produção esperada, se a renda média no benefício for de 20,3 quilos.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento

Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Cana para forragem		Cana para indústria		
	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)	Cana planta Área (hectare)	Cana para corte	
				Área (hectare)	Produção (mil toneladas)
Registro	250	10	-	-	-
São José dos Campos	12.100	470	-	-	-
Sorocaba	5.980	280	10.000	82.200	6.460
Campinas	10.150	560	56.800	380.000	28.170
Ribeirão Preto	13.670	680	126.700	583.500	46.230
Bauru	10.100	500	17.500	259.300	20.430
São José do Rio Preto	8.050	415	29.500	129.000	9.620
Araçatuba	2.100	105	19.650	89.200	6.950
Presidente Prudente	6.300	190	9.800	68.400	4.870
Marília	7.600	330	36.200	178.000	14.190
Estado	76.300	3.540	306.150	1.769.600	136.920

-31-

Divisão Regional Agrícola	Cebola de muda		Cebola de soqueira	
	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Área (hectare)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	30	300
Sorocaba	4.920	87.660	4.170	56.520
Campinas	3.190	49.680	30	370
Ribeirão Preto	1.820	33.240	-	-
Bauru	-	-	-	-
São José do Rio Preto	100	2.130	-	-
Araçatuba	1.010	18.130	180	1.950
Presidente Prudente	5	60	10	160
Marília	15	100	-	-
Estado	11.060	191.000	4.420	59.300

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento

Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Feijão das águas (1)		Feijão de inverno (1)		Feijão da seca (1)	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	9.000	125	-	-	7.930	100
São José dos Campos	8.250	115	760	15	5.700	80
Sorocaba	113.250	1.790	-	-	127.900	1.900
Campinas	8.900	130	4.530	115	9.400	150
Ribeirão Preto	4.000	55	16.200	515	2.540	50
Bauru	1.700	20	810	15	1.980	25
São José do Rio Preto	2.800	30	6.930	165	6.070	85
Araçatuba	1.700	25	13.400	200	5.330	70
Presidente Prudente	4.500	35	41.770	395	5.150	50
Marília	7.200	75	4.150	60	6.200	40
Estado	161.300	2.400	88.550	1.480	178.200	2.550

Divisão Regional Agrícola	Mamona		Mandioca para indústria		Mandioca para mesa	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 50kg)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)	Área (hectare)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	440	5	650	129
São José dos Campos	-	-	1.380	17	1.220	613
Sorocaba	-	-	1.280	18	1.240	524
Campinas	-	-	8.600	120	1.450	478
Ribeirão Preto	650	12	2.300	24	450	200
Bauru	1.650	33	1.680	25	220	75
São José do Rio Preto	740	17	-	-	1.620	574
Araçatuba	330	8	-	-	120	48
Presidente Prudente	8.370	210	1.360	16	1.100	270
Marília	220	7	13.300	215	650	174
Estado	11.960	287	30.340 (2)	440	8.720 (3)	3.085

(1) Inclui cultura intercalada.

(2) Inclui 12.590 hectares de mandioca nova para indústria.

(3) Inclui 3.200 hectares de mandioca nova para mesa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento
Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Milho (1)		Soja		Sorgo granífero	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (tonelada)
Registro	20.300	530	-	-	-	-
São José dos Campos	24.600	730	-	-	10	25
Sorocaba	216.000	9.720	14.700	560	200	715
Campinas	119.000	5.780	25.700	970	-	-
Ribeirão Preto	330.700	18.980	276.500	10.190	24.500	51.620
Bauru	77.600	2.940	900	30	280	460
São José do Rio Preto	209.000	10.210	19.900	740	2.610	6.330
Araçatuba	109.800	5.650	7.400	310	2.300	4.900
Presidente Prudente	75.600	2.800	21.500	840	250	505
Marília	102.700	4.060	168.000	6.760	110	245
Estado	1.285.300	61.400	534.600	20.400	30.260	64.800

Divisão Regional Agrícola	Tomate envarado		Tomate rasteiro		Trigo	
	Área (hectare)	Produção (mil cx. 25kg)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	710	1.410	-	-	-	-
São José dos Campos	315	530	-	-	90	2
Sorocaba	3.200	5.900	110	5	24.550	565
Campinas	3.420	7.320	-	-	8.320	260
Ribeirão Preto	280	560	2.620	100	1.970	80
Bauru	60	100	170	5	60	2
São José do Rio Preto	150	330	1.380	50	40	1
Araçatuba	20	50	2.670	95	80	2
Presidente Prudente	40	65	2.000	65	11.460	253
Marília	25	35	230	10	147.030	4.325
Estado	8.220	16.300	9.180	330	193.600	5.490

(1) Inclui cultura consorciada.

(2) Inclui 25.700 hectares que não foram colhidos.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento
Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Abacate			Abacaxi			Banana		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Touc.novas (mil touc.)	Touc.em produção (mil touc.)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-	3.750	71.370	1.020.250
São José dos Campos	-	5	40	-	-	-	60	320	3.730
Sorocaba	40	85	395	3.000	3.570	240	40	860	16.880
Campinas	40	270	1.300	2.580	1.230	100	100	675	12.180
Ribeirão Preto	15	135	750	245	1.250	90	25	25	400
Bauru	15	130	445	8.600	12.350	850	5	15	410
São José do Rio Preto	5	15	90	6.735	16.390	860	40	90	3.090
Araçatuba	-	40	125	680	860	80	-	-	-
Presidente Prudente	5	5	10	-	350	20	15	5	100
Marília	-	35	75	10	2.900	60	25	50	500
Estado	120	720	3.230	21.850	38.900	2.300	4.060	73.410	1.057.540

Divisão Regional Agrícola	Caqui			Goiaba para indústria			Goiaba para mesa		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	5	10	-	-	-	-	15	390
São José dos Campos	25	410	1.780	-	-	-	-	25	540
Sorocaba	25	80	300	-	-	-	-	-	-
Campinas	10	100	360	-	15	120	10	80	1.750
Ribeirão Preto	-	-	-	65	480	37.830	-	-	-
Bauru	-	5	20	-	5	75	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	65	50	1.955	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	10	30	3.400	30	30	1.900
Presidente Prudente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado	60	600	2.470	140	580	43.380	40	150	4.580

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento

Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Laranja			Limão			Mamão		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil dúzios)
Registro	15	15	20	5	35	50	-	-	-
São José dos Campos	10	165	300	5	75	230	-	-	-
Sorocaba	585	2.485	6.150	170	500	1.100	-	-	-
Campinas	6.580	33.340	76.730	250	915	1.880	-	-	-
Ribeirão Preto	9.370	58.440	95.330	750	1.830	4.720	-	15	15
Bauru	475	1.025	2.560	150	130	320	65	100	195
São José do Rio Preto	10.625	32.810	64.295	620	1.120	2.580	205	90	100
Araçatuba	300	630	1.670	70	50	90	110	90	140
Presidente Prudente	90	30	35	15	5	10	-	-	-
Marília	40	230	530	25	100	180	10	25	30
Estado	28.090	129.170	247.620	2.060	4.760	11.160	390	320	480

Divisão Regional Agrícola	Manga			Melancia		Mexerica		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	-	-	-	55	280	525
São José dos Campos	-	-	-	-	-	-	5	10
Sorocaba	5	15	45	195	2.330	20	145	255
Campinas	30	95	480	-	-	5	115	235
Ribeirão Preto	170	400	1.850	5	50	-	15	35
Bauru	30	130	385	300	7.400	-	25	70
São José do Rio Preto	340	350	825	340	7.700	-	-	-
Araçatuba	25	180	520	470	13.800	-	-	-
Presidente Prudente	15	30	65	1.040	28.700	-	5	5
Marília	5	40	120	1.500	32.500	-	10	15
Estado	620	1.240	4.290	3.850	92.480	80	600	1.150

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento

Junho de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Morango		Pêssego para indústria			Pêssego para mesa		
	Área (hectare)	Produção (mil cx. 4kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	-	-	-	5	5	40
São José dos Campos	30	153	-	25	870	-	50	500
Sorocaba	360	3.437	-	15	330	60	180	3.420
Campinas	395	4.480	-	5	90	5	95	1.710
Ribeirão Preto	-	-	-	5	340	-	-	-
Bauru	-	-	-	-	-	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	-	-	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	-	-	-	-	-	-	-
Marília	5	10	-	-	-	-	-	-
Estado	790	8.080	-	50	1.630	70	330	5.670

-36-

Divisão Regional Agrícola	Ponkan			Tangerina		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	20	35	-	-	-
São José dos Campos	10	430	1.100	-	10	20
Sorocaba	75	425	1.070	15	110	210
Campinas	70	1.135	2.250	50	785	1.660
Ribeirão Preto	25	450	850	-	435	935
Bauru	40	165	445	5	25	60
São José do Rio Preto	5	40	80	-	35	80
Araçatuba	-	-	-	-	10	30
Presidente Prudente	20	55	190	-	5	5
Marília	35	390	890	-	25	50
Estado	280	3.110	6.910	70	1.440	3.050

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 5º Levantamento
Junho de 1988

(conclusão)

Divisão Regional Agrícola	Uva comum para mesa			Uva fina para mesa			Uva para indústria		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx.5kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx.7kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	-	70	140	-	-	-
Sorocaba	280	4.130	1.880	80	800	3.695	45	1.770	6.530
Campinas	1.400	27.460	10.820	-	50	100	-	320	970
Ribeirão Preto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bauru	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	15	20	95	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	-	-	5	40	90	65	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado	1.680	31.590	12.700	100	980	4.120	110	2.090	7.500

Alho: 600 hectares, produzindo 3.700 toneladas.

Chã: 5.200 hectares, produzindo 44.000 toneladas.

Figo: 2.067.000 pês, produzindo 10.240 mil engradados de 3,5 quilos para mesa e 8.220 toneladas para indústria.

Fumo: 505 hectares, produzindo 14.840 arrobas.

Girassol (das águas e da seca): 135 hectares, produzindo 153 toneladas.

Maracujã: 1.150 hectares, produzindo 860 mil caixas K de 15 quilos.

Murcote: 120.000 pês novos, 1.460.000 pês em produção, produzindo 3.300 mil caixas de 40,8 quilos.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.